



**LANGUE VIVANTE 1**

**Epreuve du 2<sup>ème</sup> groupe**

**PORTUGAIS**

Lê atentamente o texto seguinte.

**TEXTO :**

O jornal "[Le Parisien](#)" deu a conhecer a história de uma família monoparental portuguesa que vive em situação de sem-abrigo, na cidade de Paris, através de uma reportagem sobre a vida quotidiana desta mãe e dos dois filhos menores, de 13 e 8 anos.

O título "De dia na escola, à noite na rua" espelha bem a vida destas crianças que são as primeiras a chegar à escola e as últimas a sair e que, neste momento, vivem **num abrigo devoluto**, ocupado à revelia, sem luz, nem aquecimento. "Amália", nome fictício dado pela jornalista para proteger a identidade da família, emigrou com os dois filhos para França, com o sonho de conseguir uma vida melhor.

Mas a realidade da capital francesa, onde mais de 140 mil pessoas vivem em situação de sem-abrigo, 30 mil destas crianças menores, **trocou-lhe as voltas** e fez desta família mais um número para as lamentáveis estatísticas. "Amália" não consegue arranjar um emprego estável que lhe permita **pagar a renda** de uma casa e apesar de já ter procurado abrigo em pensões sociais, não há lugar para esta família.

Os jornalistas acompanharam estes dois menores portugueses durante um dia de outono e registaram a dura realidade de quem, mesmo sem condições, quer continuar a lutar. A imagem – que vale mais que mil palavras – foi colocada no "Twitter" pelo jornal parisiense e mostra uma das crianças a fazer os trabalhos de casa, no chão do cais de uma estação da rede de comboios regionais da Île-de-France.

Amália conseguiu inscrever os filhos na escola com a morada de um estúdio onde chegou a dar aulas de dança e explica que os filhos são os primeiros a chegar e só voltam para "casa" de noite, para garantir que ninguém descobre onde vivem. "Não quero dizer onde vivo exatamente, não quero que nos encontrem e que o proprietário nos ponha na rua, como já aconteceu", Atualmente, esta portuguesa vende desenhos de paisagens para sobreviver, mas é manifestamente insuficiente, sobretudo na região de Paris, onde os aumentos nas rendas foram de 70% em 20 anos. A única solução seria **a habitação social**, que este ano já atinge perto de 720 mil pedidos no país, dois terços destes na zona da capital.

**"A história da família portuguesa que vive nas ruas de Paris" in *Revista Sapo*, 16 de dezembro de 2019, (adaptado) [em linha], consultado a 28 de janeiro de 2022, disponível em <https://rr.sapo.pt>.**

Publicado a 16 de dezembro de 2019

**LANGUE VIVANTE 1**

**Epreuve du 2<sup>ème</sup> groupe**

**I. COMPREENSÃO DO TEXTO (8 valores)**

**A. Com base no texto, marca com uma cruz (X) a resposta correta entre a,b ou c. (2 valores)**

1. No texto, a expressão “num abrigo devoluto” é sinónima de:
  - a. numa casa desocupada;
  - b. numa casa alugada;
  - c. numa casa vendida.
2. No texto, a expressão “trocou-lhe as voltas” significa que :
  - a. a realidade da capital foi favorável à família;
  - b. a realidade da capital aceitável para a família;
  - c. a realidade da capital foi diferente daquela que conhecia a família.
3. No texto, a expressão “pagar a renda” quer dizer:
  - a. pagar o aluguer;
  - b. pagar a comida;
  - c. pagar os trabalhos.
4. No texto, a expressão “habitação social” tem o sentido de :
  - a. morada cara;
  - b. morada a custo barato;
  - c. morada abondanada.

**B. Responde por verdadeiro (V) ou falso (F) às afirmações seguintes. Justifica a tua resposta com uma frase ou uma expressão do texto. (3 valores)**

1. A mãe portuguesa vive com o marido.
2. O sonho da mulher tornou-se numa desilusão quando ela chegou à França.
3. A mulher portuguesa está a trabalhar por conta própria.

**C. Responde às perguntas seguintes. (3 valores)**

1. Por que razões os filhos da mulher são os primeiros a chegar à escola e os últimos a sair?
2. Como é que a mulher fez para as suas crianças estudarem?
3. O que é que tornou difícil o acesso à habitação para a mulher portuguesa?

**II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (6 valores)**

**A. Completa as frases seguintes com uma das palavras entre parentêses. (2 valores)**

1. Ela viajou ..... ( com/ de/ em) avião quando ela ia viver ..... ( a/ por/ para) Paris.
2. A mulher ..... ( cujos/ dos quais/ de) filhos são menores, não tem habitação ..... (desde/ há/ antes) seis meses.

**B. Marca com uma cruz (X) a frase correta entre a ou b. (2 valores)**

frase n °1	frase n ° 2
a- Como Amália não tem dinheiro suficiente, um estúdio seria a melhor solução para ela.	a- se a mulher tiver emprego, ela arranjará uma habitação confortável.
b- Como Amália não tem dinheiro suficiente, um estúdio seria a mais boa solução para ela.	b- se a mulher tivesse emprego, ela arranjará uma habitação confortável.

**LANGUE VIVANTE 1**

**Epreuve du 2<sup>ème</sup> groupe**

**C. Reescreve as frases seguintes começando-as como indicado. (2 valores).**

1. Agora muitas pessoas procuram trabalho nas grandes cidades.  
Antigamente muitas pessoas..... (0.5 valor)
2. Eu acho que o problema da habitação pode ter solução.  
Eu não acho que o problema da habitação..... (0.5 valor)
3. A mulher portuguesa pagou dificilmente o aluguer.  
O aluguer..... (1 valor)

**III- EXPRESSÃO ESCRITA (6 valores).**

**Escolhe e trata um dos dois temas. O teu texto deve ser bem estruturado e ter entre 120 e 150 palavras.**

**TEMA 1**: Muitas mulheres como Amália emigram com os seus filhos para melhorar as suas condições de vida. Quais são as dificuldades que elas podem encontrar no país de destino?

**TEMA 2** : Atualmente a emigração para os países ricos é muito frequente. Preferes ficar no teu país ou emigrar? Argumenta dando exemplos concretos.